



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

Acolher um aluno com deficiência visual (3) Preparar a chegada de uma criança com deficiência visual

**Considerar os aspetos subjetivos da deficiência visual e aos
aspetos comportamentais relacionados com a deficiência visual**

Tronco do módulo/

1/ Contexto

Acolher um aluno portador de deficiência visual pode levantar questões e preocupações. Alguns conselhos para promover um bom acolhimento.

Esta apresentação faz-se, normalmente, antes da receção ao aluno portador de deficiência visual, na sala de aula com os professores e/ou os cuidadores.

2/ Objetivos

Propor informação sobre os alunos portadores de deficiência que trabalham “no escuro” (uma expressão utilizada pelas pessoas cegas para designar a escrita das pessoas que veem) para promover uma boa inclusão.

Esta informação dada aos professores e cuidadores pode ajudar na consciencialização das dificuldades encontradas e aplicar essencialmente auxiliares práticos.

Os objectivos, por um lado, pretendem eliminar a ansiedade causada pela chegada de um aluno especial, e por outro lado, fornecer ajuda pedagógica e técnica na organização de situações de aprendizagem

Fontes

http://media.eduscol.education.fr/file/ASH/35/7/guide_élèves_déficients_visuels_116357.pdf

3/ Desenvolvimento da boa prática

Considerar os aspetos subjetivos da deficiência visual relacionados com a deficiência visual

Certamente que as dificuldades estão presentes e são difíceis de contornar. Contudo, a criança com deficiência visual, tal como os outros alunos, deve ser considerada com um sujeito na totalidade, com uma história, uma personalidade, um contexto familiar, experiências, recursos pessoais, que devem ser tidos em conta.

Cada criança com deficiência visual usará, assim, capacidades e competências já adquiridas de acordo com diferentes modalidades mas que lhe permitirá desenvolver atitudes positivas e ter um papel interativo na turma.

✓ Capacidades utilizáveis

Elas são capazes dar à criança com deficiência visual uma eficácia comparável com dos seus colegas.

Atenção auditiva

Permite-lhe:

- estar tão ativa como os seus colegas;
- levar os seus pertences para um espaço perto e longe;
- recolher informação não perceptível visualmente e assim:
 - . corrigir um exercício;
- copiar instruções, etc.

Memória auditiva

Torna mais fácil para a criança:

- aprender textos de poesia, abstratos
- adquirir e por em prática as regras de ortografia e gramática por exemplo;
- referir-se à informação ouvida.

Capacidade para comunicar oralmente

Incentiva-a a verbalizar as suas ações:

- falando e escrevendo com correção
- fazer suposições;
- fazer escolhas e justifica-las;
- apresentar uma opinião pessoal e argumentar.

Pode permitir-lhe:

- transmitir o seu conhecimento oralmente;
- corrigir uma escrita deficiente.

Por exemplo: uma abordagem de resolução de problemas compreendida e explicada oralmente, compensando as dificuldades em organizar esse mesmo trabalho por escrito.

Considerar os aspetos comportamentais relacionados com a deficiência visual

- ✓ o comportamento da criança

para uma criança com deficiência visual, a apreensão visual do meio é um esforço tão grande que pode originar:

- uma maior fadiga (fadiga geral, fadiga da concentração);
- uma certa lentidão;

Mas também:

- manifestação de desencorajamento;
- uma tendência para se isolar.